

S. PAULO

Quinta-feira 18 de Janeiro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 DE JANEIRO DE 1877.

Inauguração da via ferrea até Pindamonhangaba

O dia de hoje vai marcar mais uma data gloriosa nos annos do progresso desta laboriosa provincia.

A inauguração do trafego da via ferrea até a importante cidade de Pindamonhangaba é um facto notavel que ficará registado de modo indelevel nas brilhantes paginas da chronica paulista, como uma das mais esplendidas victorias alcançadas pela iniciativa esclarecida dos paulistas nos empreendimentos industriaes para a conquista dos beneficios da civilização moderna.

Esse acontecimento patente a pujança dos recursos desta bella provincia, que explorados convenientemente pelo esforço intelligente de seus filhos produzem resultados de todo ponto admiraveis e proficuos em pro da prosperidade commum.

Honra pra os dignos cidadãos que levados por nobre sentimento patriótico e tendo em vista o adiantamento do paiz, concorreram para a realização da via ferrea do norte.

D'entre elles não podemos deixar de destacar, como merecedores de especies encomios, dois distinctos paulistas que com toda justiça foram collocados á frente da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, e são os exms. sr. conselheiro Homem de Mello, presidente da directoria, e dr. Falcão Filho, superintendente da mesma.

Esses dois illustres cidadãos já vantajosamente conhecidos, um nas letras e na administração publica, e outro na sciencia do direito e no impulso dado nesta provincia á via ferrea, se recommendam particularmente á gratidão popular pelos muitos e valiosos serviços que hão prestado no desempenho da ardua missão que lhes foi incumbida e que vão levando ao cabo com tanto sacrificio pessoal, mas com tão feliz exito.

O sr. conselheiro Homem de Mello encarregando-se da direcção geral da companhia tem revelado alto tino administrativo e summa prudencia na gestão dos importantes interesses que lhe foram confidados.

O sr. dr. Falcão Filho tomando a si a realização efectiva da idéa, não só pela iniciação de uma sã propaganda, quer pessoal nas paragens do norte, quer por meio de uma sensata e minuciosa exposição escriptica que publicou, para a incorporação da companhia; como tambem pela actividade e zelo que desenvolveu na sua superintendencia, tem demonstrado subida proficiencia e maxima capacidade no laborioso cargo que exerce tão a aprazimento geral.

A provincia de S. Paulo deve orgulhar-se de ter sido o berço desses dois eminentes cidadãos que a honram por tantos titulos.

Tratando das pessoas que se hão distinguido na construção da estrada de ferro do Norte seria injustiça não lembrar o seu engenheiro em chefe sr. Charles Dulle, que com abnegação inextinguivel tem dirigido os trabalhos technicos de uma maneira a provocar sincero elogio, devendo-se a hão prestado e abalizado profissional em grande parte a rapidez com que vai a estrada em via de proxima conclusão.

Ao digno cidadão americano cabe tambem um voto de reconhecimento pelo seu nobre proceder.

Apreciando devidamente o auspicioso acontecimento que hoje celebra festivamente a importante cidade de Pindamonhangaba, com ella nos congratulamos assim como com toda a provincia por esse motivo que é promettedor de prospero futuro.

SECÇÃO POLITICA

(Do Diario da Bahia)

S. SALVADOR, 27 DE DEZEMBRO DE 1876.

E' realmente para ser lastimado o estado actual da sociedade brasileira.

Denuncia-se a época presente por symptomas desastrosos e temiveis; accusam-na males realmente profundos; e tormentosos dias ameaçam succeder-lhe, se os nossos governos de quaesquer matizes politicos, não cuidarem cedo de inspirar-se antes no patriotismo do que nas conveniencias, para imprimirem aos interesses publicos nova e opposta direcção.

Somos um povo que está ha mais de meio seculo na posse da independencia, em apregoada fruição do governo constitucional; assignalavam-nos os prodigiosos recursos de nossa natureza incalculaveis elementos de constante progredir; tinhamos o exemplo de todos os povos, dos povos do velho continente a regenerarem-se pela liberdade e pelo trabalho, e de povos do novo mundo a crescerem, desenvolverem-se, e elevarem-se pela democracia e pela actividade, tinhamos taes exemplos para esclarecer-nos o caminho e illuminar-nos o futuro!

Largos periodos de decadencia são entretanto os que avultam em nossa historia; por imperdoaveis erros destaca-se e revela-se a nossa politica; de imitações grosseiras o fiasco compoem-se as nossas leis, e do abandono evidente em que fazem todos os nossos elementos de prosperidade, é que deduzem-se os recursos inexauriveis, os meios pujantes, as forças poderosissimas que tinhamos a aproveitar.

Assegurou-nos a carta constitucional o governo representativo e deste temos apenas as formulas, que mal encobrem já o mais fatal de todos os systemas, o poder pessoal; — e das liberdades que nos foram garantidas, apenas a da imprensa nos resta, antes por descuidada concessão, do que como um direito.

Successivas leis de compressão vieram estreitando em seu circulo de ferro a actividade individual inteira, até que hoje sobre as ruínas da soberania nacional e das garantias do cidadão assentou-se o edificio da omnipotencia governamental, do Estado absoluto e exclusivo dominador.

Benemeritos patriotas tentaram, é certo, preparar-nos e garantir-nos largos elementos de vida liberal e progressiva; proclamando e decretando a liberdade da provincia e do municipio, supprimindo instituições inúteis ou pesadas como o Conselho de Estado, em summa inaugurando em lei o franco e democratico regimen da descentralização administrativa, modelaram os auctores do acto adicional o codigo unico possivel para o paiz, o unico compativel com as necessidades, com as aspirações, com os interesses e as circumstancias de nossa sociedade e com as luzes do seculo.

Mas sobre esse monumento de sabedoria politica, cedeo desfecho a reacção monarchica todos os seus raios, e dahi por diante, directa ou indirectamente, sordidamente ou sem rebuços, reforçou-se sem tregos o anachronico regimen da centralização, cuja influencia infallivel e fatal chegou para nós a vez de sentirmos em toda a plenitude.

Nas mãos do governo geral concentrou-se toda a auctoridade, todo o poder, a exclusiva iniciativa.

A nação, pesada nos seus mais naturais movimentos, embaraçada em sua marcha diurna, reduzida a posição automatica, parece que perdeu todo o espirito de iniciativa, a propria consciencia de seu direito e dos grandes destinos que lhe era licito aspirar.

Assenhoreou-se o poder de todas as forças vivas de paiz, de todas as nossas prerogativas constitucionales, de todo o direito politico do voto, base de nosso systema de governo, até o natural e imprescindivel direito de associação, que é no seculo actual praticado pelos povos civilizados como o mais poderoso elemento de progresso, a mais fecunda moeda de engrandecimento.

O que tão completa usurpação da actividade publica e individual tem-nos custado, o que tão anormal regimen tem produzido, dil-o o estado precario do paiz, que de dia em dia se agrava; e attesta-o a paralyisa completa de todas as forças nacionaes; revela-o o atrozo crescente, a permanente incuria, o constante abandono dos nossos mais vitaes interesses, de nossas necessidades primarias e impreteriveis.

Tornou-se o governo a fonte de toda vida, de todo o

bem e de todo o mal, e, como em todos os povos onde semelhante regimen se praticou, a acção do governo entre nós tem-se exercido ora incompleta, ora excludentemente e sempre em prejuizo dos reaes interesses do paiz.

Julgou-se o governo o unico habilitado para promover o engrandecimento do paiz, onde caberia a iniciativa individual, o esforço livre da nação, collocou elle a sua ingerencia unica, assentou sua competencia exclusiva.

Da outro lado, onde a acção do poder devéra fazer-se sentida com assiduidade e proficuidade, na esphera de seu incolectado desenvolvimento, no circulo de sua acção legal e legitima, ou se manifesta o nosso governo esteril ou nocivo.

O triste resultado, a perniciosissima consequencia de tão anormal systema, é a que hoje deploram todos os homens sinceramente devotados á causa publica, é a que assignala a clamorosa situação de todos os nossos interesses, de todas as nossas necessidades sociaes, de todos os naturaes elementos de nossa organização.

Fallam-nos todos os beneficios das nações jovens e pesam sobre o nosso corpo social todos os males dos velhos povos.

Em lugar das escholas são as repartições de funcionarios que devoram os nossos orçamentos; em vez da industria servida pelos processos da moderna civilização, é a rotina, acanhada, estreita, infecunda ou nociva a que dirige o trabalho nacional; não as despesas reproductivas, mas os gastos militares, os apparatus preparativos bellicos, as sumptuosas construções de guerra, oneram de avultadissimos «deficit» as nossas finanças.

A ignorancia aggravada pelo fanatismo de todas as especies, tal a partilha da grande maioria dos brasileiros; o progressivo abandono das reaes necessidades publicas, e a crescente aggravação de seus males, mediante detestaveis importações estrangeiras e graças á politica de méros expedientes, tal o estado geral do paiz.

D'ente onze milhões de nossas habitantes, seguramente nove são analfabetos; e a parte restante espalha-se em sua maioria pelas repartições publicas, pelos empregos officiaes, compoem o que um illustrado jornalista nosso já denominou a aristocracia do functionalismo no Brazil.

Uma nação inerte, dirigida por governos esteréis ou retrogradados, tal o que hoje infelizmente somos.

Situação tão triste é digna da attenção de todos os partidos e carecedora de reagentes energicos, heroicos.

Qual o destino deste paiz, se a ignorancia, o functionalismo e o militarismo — horrosos cancores de qual-

FOLHETIM

(195)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR TARRAGO Y MATEOS

CAPITULO XC

Onde se verá o principe correr atraz de D. Beatriz, o conde atraz do principe e a rainha atraz do conde

Ciudad-Real continuava a sua carreira, inteiramente preocupado com o perigo que Beatriz corria, e valendo-se de um caminho transversal tratava de chegar ao mosteiro antes que a sua protegida tivesse tempo de passar por pé delle.

Nesse caso prevenia o conde de Miranda em quanto todos os cortezãos perseguiam o supposto veado.

E assim era com effeito. Tinham-se estes precipitado pelos atalhos do monte soprando as suas bozinas e preparando os seus dardos, e só a rainha corria atraz do medico com a mesma velocidade que elle, pois a carreira, o movimento, o tumulto, e aquella agitação tempestuosa da caça, consola-a em parte dos momentos de martyrio e de agonía com que a sua alma lutava.

Apesar de seguir os conselhos de D. Luz, a rainha de Castella amava cada dia com maior ardor o homem funesto, cada dia submetta mais completamente o seu coração a um jugo de ferro; soffria muito porque não o via, mas este soffrimento acalmava-se em parte pensando nelle, e na proximidade em que estava della, pois que julgava tal-o no seu palacio.

Nesta exaltação de idéas, cheia de consolos alimentados pela sua mente e de dores augmentadas pelo seu coração, conheceu ao cabo de uma longa e fatigante carreira, que precisava de descanço. Olhou para todos os lados e viu-se só. Os seus servidores estavam caçando em diferentes sitios; as suas damas, por outros lados, seguíam com a vista o vôo estulto e caprichoso dos agouros, e sem pagens, sem escudeiros, em meio de um espesso labyrintho de ramos e de arbustos, conheceu que o ar que respirava tinha emanções embriagadoras, como nunca as conhecera na sua vida rodeada de adulações.

Aspirando os perfumes da solidão com o enthusiasmo da sua alma nova e ardente, escutando o vago murmuro da selva, o canto agreste de alguns passaros, percebeu que aquella ar puro era um ar impregnado com o perfume do amor, filho de uma natureza palpitante e florecente.

Depois des dias penosos que tinha passado, estas sensações podiam ser consideradas novas para aquella

mulher que tanto tinha soffrido e tanto tinha caído.

Oh! Izabel de Portugal viu naquelle instante passar mil phantasmas envoltos no manto das suas illusões e tremou, porque não tinha coallança em si mesma e porque ao ver-se completamente só, lembrou-se daquelle caçador que por toda parte lhe apparecia.

Entretanto o medico tinha desaparecido; a rainha alongou a vista para o procurar, porque passados os primeiros arrebatamentos da sua phantasia, sentiu necessidade de um apoio, para não succumbir sob o peso das emoções quasi desconhecidas que a atormentavam.

Novamente se viu abandonada, e só descobriu através da folhagem verdejante da selva as toscas paredes de um mosteiro, monumento silencioso, cuja torre apparecia sobre alguns pinheiros que ondulavam graciosamente movidos pela bragem.

Metteu então esporas ao cavallo e dirigiu-se para aquelle edificio.

Não era elle senão o mosteiro da Espina, situado no monte de Torozos, e fundado sob a invocação de S. Bernardo.

Era neste mosteiro que o conde de Miranda vestido de caçador, esperava o desenlace do tremendo drama de que o tinha prevenido Ciudad-Real, o qual correrá para aquelle sitio sem da o avisar do que succedia.

O medico acabava de chegar, e no sitio que naquella manhã lhe indicara, encontrou o seu nobre amigo, pallido, terrivel, e apparentemente dominado uma tempestade que se desencantara no coração.

Fernan conheceu isto mesmo e não pôde deixar de estremecer; porém os momentos eram decisivos; eram momentos de luta tenebrosa para salvar Beatriz.

Quaesquer que fossem as consequências, só Deus podia dar-lhes remedio. Principiára o drama, e no rosto do conde da Miranda percebia-se que o desenlace havia de ser espantoso e terrivel.

— Prepara-te, disse-lhe assim que se aproximou delle.

D. João não deu resposta, mas levou a mão ao punho de um punhal que trazia á cinta.

— Que idas fazer? tornou o medico a perguntar, com a maior ansiedade.

— Não vêdes? redarguiu o conde com secante terrivel. Vou seguir o vosso conselho vou preparar-me.

— Compreendendo-vos, mas não é isso e que eu vos dizia. Nesse caso ficaríamos perdidos.

— E que importa!

— Que importa!

— Sim, que importa! matar-o-hei a ficarei vingado.

Não se me dá que o verdugo se apodere da minha cabeça e m'a corte.

— Oh! estans fóra de vós!

— Não supponhaes tal; estou tranquillo. Vós que sois medico examinae-o se quereis. Ponde a mão sobre o meu coração e vereis como bate com o maior socoço. Tenho o meu plano, querido medico e não tencioo privar-me delle.

— Qual é então o vosso plano?

— Fazer o que fazem os lavradores quando querem que o trigo cresça com rapidez. Cortar o mal pela raiz; fazer o que vós os cirurgias fazeis quando descobris um signal de corrupção; isto é, cortar um braço ou uma perna. Eu trato de curar o mal do principe, que é o seu amor. Dizem que o amor existe no coração, pois é justo que atravessemos esse coração com a ponta deste punhal, para que de futuro não sinta nem padeca.

— Ao dizer estas palavras o conde sorriu-se de um modo tão atterrador, que Fernan Gomez sentiu-se muito horrorizado.

Quando ia fazer-lhe algumas observações ouviu o galope de um cavallo.

Ambos voltaram a cabeça, mas D. João procedendo como automatico que recebe o impulso de uma machina, metteu esporas ao seu cavallo e achou-se diante de uma mulher.

Era a rainha.

Izabel quasi soltou um grito ao conhecê-lo disfarçado em caçador, tal como o vira no moinho struinado de Portillo, no bosque de Maqueda e no acampamento de Escalona. A unica differença era que a mascara já não se via no seu rosto.

A principio não soube distinguir se a formosa figura que de repente se lhe apresentava era a imagem vaporosa de um sonho, sob a forma daquelle mortal idolatrado, ou uma realidade incomprehensivel que tinha todos os attributos de uma apparição.

Sopou, tremendo, a redeo ao cavallo, e sem reparar em Ciudad-Real, que estava completamente surprehendido apesar de comprehender tudo o que se passava no intimo da sua soberana, dirigiu-se para D. João, cujo rosto severo parecia naquelle momento accusar-o do passado e do presente.

Ha porém na vida horas supremas e aquella era uma delle para a rainha.

Collocada pelo acaso em frente daquelle homem, todos os projectos que fizera de o esquecer tornaram-se-lhe impossiveis.

Apesar da camada de ciza com que se cobrira, o incendio começou a arder com mais força.

— Cede! exclamou Izabel sem poder reprimir um impulso de amor e de surpresa.

— Senhora! redarguiu D. João em tom irado e sombrio.

— Vós tambem por este sitio!

— Sim, aqui me tem vossa alteza.

— Talvez para me recordardes as promessas feitas no acampamento?

— Não, ainda não sou essa hoza para mim.

— Quem vos trouxe então a este sitio?

— A fatalidade!

— Horrivel palavra! conde.

— Não horrivel como a minha situação.

— Não comprehendendo a vossa linguagem.

— Ideo comprehendê-me, acnhora. Vossa alteza não ha de duvidar por momentos que sou o homem de Portillo, o homem de Maqueda e o homem de Escalona. Servindo a causa real, que era a minha propria causa, julguei chegar ao termo desejado pelo meu coração. Mas quanto me enganai! Veji, senhora, que sois o principal dos meus males... Vejo que as minhas esperanças são desfazem e portanto tomo hoje o meu partido.

— Que quereis dizer?

— Quero dizer que espero...

— Quem?

— Um homem e uma mulher.

— E esse homem quem é?

— O principe de Asturias.

— E a mulher?

— D. Beatriz da Silva.

Izabel comprehendeu tudo.

Mil dores horriveis lhe dilaceraram o coração, como se mão mysteriosa cravasse nella um punhal humedecido no fel dos ciumes e do desespero; os seus olhos perderam por algum tempo a faculdade de ver, e o bosque, o mosteiro, aquella natureza esplendida, o céu, o sol, a luz brilhante do meio dia, tudo pareceu cobrir-se de um véo terrivel que a fez estremecer, como se a morte a tivesse ferido com a sua foice formidavel.

Era preciso ou soffocar no fundo da alma a torrente de sentimentos que a opprimiam, ou largar as redeas á sua paixão.

Naquelle momento, em que se apagava de repente a luz da esperanza, conheceu que só tinha dois caminhos a seguir: ou calar-se para sempre, ou explicar-se com clareza.

O primeiro alitre horrorizava ao seu coração; o segundo repugnava á sua honra; contudo a luta era rapida, formidavel e decisiva. Os ciumes augmentavam no seu intimo de um modo tão violento, que se resolveu a fallar, não só porque aquella circumstancia era favoravel aos seus intentos, mas porque se julgou a sós com o conde, pois na sua perturbação não reparava em Ciudad-Real meio escondido por um angulo do mosteiro.

(Continua)

quer nação civilizada, continuarem a corromper-lhe o organismo, extinguindo-lhe a vitalidade?

E' mais que tempo, portanto, para que os homens convencidos e patriotas inaugurem a obra da regeneração patria, cuidando de afeição a índole e ao almejo do futuro do paiz instituições sabias e adequadas

Parodiando a maxima do Imperador Augusto, pôde-se dizer que nunca vem tarde a regeneração e engrandecimento de um povo.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Janeiro de 1877

Diario de S. Paulo — Traz artigo editorial transcrevendo uma resposta do «Diario do Rio» ao que disse o «Globo» a respeito dos saldos do thesouro.

A Provincia de S. Paulo — Traz artigo editorial n.º qual combatendo a centralização diz que a vida provincial vai se extinguindo por toda a parte e o seu declinar não só accusa o enfraquecimento dos laços da união do imperio, como tambem o enfraquecimento da dignidade dos povos das respectivas provincias.

Analysa os factos que justificam esse modo de pensar e conclue que hoje como meio de regeneração deste paiz é preciso que as provincias se disponham a inverter o actual ordem de cousas: é preciso que ellas conquistem a côrte.

Traz mais: Versos a uma menina, por Lucio de Mendonça. Revista dos jornaes, Secção judicial, Tribunal da relação. Noticias da côrte. Secção livre, Noticiario, etc.

Tribuna Liberal — Traz artigo editorial com o titulo — Mais escandalos, transcrevendo da « Reforma » da côrte, a parte de sua chronica politica em que se occupa do procedimento da camera em relação a verificação de poderes do sr. conselheiro Martim Francisco.

Traz mais: Correspondencia da côrte. A instrucção publica e o governo pelo sr. dr. A. R. de Loyola. Noticias da côrte. Os infallíveis de Roma. Noticiario, etc.

NOTICIARIO GERAL

«Correio Paulistano» — Conforme o accordo com os outros jornaes diarios desta capital não daremos folha nos dias 19 e 20 do corrente, por causa dos festivos da inauguração da via ferrea até Pindamonhangaba, do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Actos da presidencia — Em 15 do corrente: Foi nomeado o cidadão Octaviano Augusto de Oliveira, alumno da escola normal, para o emprego de professor publico de primeiras letras da 3.ª cadeira da cidade de Porto Feliz.

Foi concedida a professora da villa do Cruzeiro, Guilhermina Mergelina de Castilho, remoção para a cadeira da cidade de Silveiras.

Inauguração — Dar-se-ha hoje a do trafego na secção da estrada de ferro do Norte, de Taubaté a Pindamonhangaba.

O trem inaugural partirá da estação do Norte ás 9:30 minutos da manhã, e chegará a Pindamonhangaba ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Este mesmo trem voltará no dia 20 ás 7 horas e 40 minutos da manhã.

Theatro S. José — No sabbado e domingo dar-se-hão espectáculos naquella theatro em beneficio de artistas que pertenciam á companhia de Zarzuellas, e que hoje acham-se desempregados, e sem meios de subsistencia.

O espectáculo de sabbado é em favor do sr. Asensio, e de domingo em beneficio dos coristas.

Chamamos para os annuncios daquelles espectáculos a attenção do publico; e pedimos a protecção dos philantropos para os artistas necessitados.

Publicações — Recebermos as seguintes: «Illustração do Brazil», n.º 19 de 11 do corrente. Traz texto muito variado e bonitas gravuras.

«Illustração Popular», n.º 15 de 13 do corrente. Traz artigos interessantes e algumas gravuras sobre assumpto de actualidade.

«A Escola», n.º 2 de 13 do corrente. E' uma revista digna do apoio dos que se inteessam pela educação e ensino.

«O Mequetrefe», n.º 88. Traz entre os desenhos o retrato do dr. Alberto Brandão, deputado democratico a assembleia provincial do Rio de Janeiro.

«O Monitor», n.º 1, jornal dedicado ás familias brasileiras. O fim dessa publicação é auxiliar a escola gratuita para o ensino da arte typographica, com o distinctivo — Instituto de Guttenberg, estabelecida pelo antigo editor J. F. S. Cabral.

Publicar-se-ha 2 vezes por mez, formando no fim de cada anno uma serie de 25 numeros contendo 200 paginas.

O primeiro numero proporciona leitura util e agradável e é muito bem impresso.

Recomendamos o «Monitor» como uma publicação digna de animação.

Parte policial — Foi posta em liberdade de ordem do sr. dr. chefe de policia, Antonia Maria das Dóras.

Foram recolhidos á cadeia, a ordem do subdelegado do norte, Maria da Cruz, por ébria, e os irmãos Guaid Detramasco, Paulim Arigony, Raphael Bartholomeu e Carlos Marcole, por turbulentos.

Multa — Pelo commandante da estação da Consolação foi multado o preto Marc.º, camraes de Julio, cocheiro, por infracção do art.º 26 do código de posturas.

«O Ensino» — E' o titulo de uma folha litteraria e noticiosa que acaba deahir a luz da publicidade na cidade de Constituição.

Este novo jornal é propriedade dos typographos do «Piracicabano» e destina-se ao estudo das sciencias e das letras.

Agradecemos o exemplar com que fomos honrados de darmos a «Estado» toda sorte de prosperidade.

Santos — Temos o «Diario», a «Gazeta», e o «Diario de Noticias» de hontem:

A «Gazeta» diz que na noite do dia 14 periorram as ruas da cidade os encamisados do «Club XV», annunciando-se para hojs os dias «Carnavalesco».

Acrescenta o mesmo jornal que o entusiasmo que desde já se nota faz crer que haverá naquella cidade este anno um esplendido carnaval.

O «Diario de Noticias» dá conta da chegada pelo ultimo vapor de uma banda de musica italiana composta de sete artistas; e de grande numero de irmãs de caridade.

Do mesmo jornal tiramos a seguinte parte commercial:

Santos, 17 de Janeiro de 1877.

Café — A posição do nosso mercado não soffreu alteração alguma; a paralyção de negocios continuada, ficando os compradores o uma reserva muito stricta.

Nestas circumstancias os nossos preços são inteiramente nominaes, apesar de que os possuidores estão promptos a cedêrem differenças de alguma importância sob as ultimas cotações, elles não encontram compradores.

Table with 2 columns: Item (Fino, especial, Dito, machina, Bom, Regular, Ordinario) and Price (68900, 63600 a 63700, 55900 a 65400, 58000 a 58700, 48200 a 48800).

Existencia cerca de 36,000 saccas.

Entradas cerca de 3,500 por dia.

Entradas pela estrada de ferro no dia 15, 193,670 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde o 1.º do corrente 2,745,940 kilos.

Algodão — Pouco se tratou sob a base de 48600 para boa qualidade.

Existencia inalterada cerca de 1,000 fardos.

Entradas pela estrada de ferro no dia 15, 11,290 kilos.

Entradas pela estrada de ferro desde o 1.º do corrente 68,550 kilos.

Campinas — Da Gazeta de hontem transcrevemos o seguinte:

FENIMENTO E MORTE — Acerca da noticia que hontem demos da morte de Manoel Coelho, cujo primeiro nome sahia por engano como Miguel temos a scetercentar o seguinte: o italiano que o feriu chama-se Ambrosio Paganini e diz-mos que assim procedeu lançando mão de um pau de abrir folhado e em defeza quando o outro avançava para elle com um revolver.

Depois que Coelho falleceu veio-se ao conhecimento da necessidade de uma autopsia, pois que as offensas externamente não apresentavam os caracteristicos que determinam a morte ou sequer o grava e incommodo da saude. O sr. dr. juiz municipal Souza Lima ordenou esse procedimento em que figuraram os peritos drs. Barata, Silva Rego, Pereira Lima e Souza Campos.

O doente havia succumbido oito horas e não duas, depois do ferimento.

No momento em que foi feito esse ferimento os peritos do auto do corpo de delicto não podiam classificar o de mortal por que como já dissemos, a solução de continuidade que havia na cabeça era insignificante e o individuo conservava mais ou menos os sentidos em estado normal apesar de achar-se um pouco atocollado.

Só a autopsia pôde explicar a morte, reconhecendo fracturas em differentes pontos do craneo e nos ossos, apesar de fracturados, conservavam a sua posição normal, e cobertos pelo couro cabeludo não podiam ser examinados durante a vida do individuo.

Estas informações são-nos fornecidas por um dos peritos.

Ora já se vê que, sendo assim, fôrmento rasgando e abrindo completamente o couro cabeludo, como se fez com a referida autopsia, é que se podia chegar ao conhecimento das fracturas existentes no craneo, coisa impossível de descobrir-se, sem ser praticado esse acto pois como fica dito, por fóra ou para melhor dizer — na pelle só havia a insignificante lesão mencionada e o paciente conservava mais ou menos as suas faculdades e que é admiravel e constituiu um caso raro e excepcional para ser estudado na medicina legal, conforme a opinião dos entendidos.

Já se vê, portanto, que as declarações feitas pelos peritos do auto de corpo de delicto não podiam ser outras senão as que deram elles no primeiro momento, e que só a surpresa occasinada pela morte do offendido podia despertar a necessidade do segundo exame em que foram verificadas as allud. fracturas.

CHEGADA — Chegaram hontem da Europa, onde tinham ido há tempo, os conhecidos e estimados negociantes desta praça sr. Alexandre Perret e João Auguste de Mendonça.

CHUVA — Depois de uma secca prolongada e excepcional na presente estação, de modo que os nossos agricultores já tem perdido parte das suas esperanças na colheita de mantimentos, temos tido alguma chuva, neste municipio, ante-hontem e hontem.

Ainda bem.

Piracicaba — Do «Piracicabano» de 14:

SERVICIO AO MUNICIPIO — Tendo a camera municipal determinado a canalisação do ribeirão — Itapeva — que passa pelo centro desta cidade, o exm. sr. dr. Estevam de Rezende e o sr. Antonio de Barros Ferraz, este vereador e aquelle presidente da mesma camera, mandaram, cada um, dez dos seus escravos trabalhar gratuitamente neste urgente serviço.

Louvamos este acto dos dous dignos representantes do municipio.

INAUGURAÇÃO — Consta-nos que no dia 25 do corrente mex inaugurou-se-ha o trafego do ramal de Piracicaba (linha ferrea ituana) até esta cidade.

Mogy-mirim — Tiramos do «Diario» daquella cidade, de 16:

Suicidio — No dia 13 do corrente, ás 11 horas da noite, no bairro do Jaguary desta lermo, José Pedro de Moraes, suicidou-se com um tiro de espingarda.

O infeliz havia casado-se a 6 do corrente, e no dia em que praticou este acto de desespero declarou a sua velha mãe, que desejava morrer, e havendo esta dissuadido-o, retirou-se elle para o seu quarto e quando ouviram o estampido do tiro, já o encontraram moribundo.

O cadaver foi conduzido a esta cidade onde o sr. subdelegado de policia mandou proceder a corpo de delicto e as mais diligencias legais.

Novidade bibliographica — Refere o Jornal de Bahia:

Vae entrar para os prelos uma obra destinada a produzir um certo movimento na critica religiosa e a preencher uma lacuna entre aquellos que leem e pro-

curam dar a razão de suas opiniões, fatigados do jugo que a igreja impoz á consciencia e ao pensamento, que Deus criou livres e inescrutáveis.

E' o «Syllabus» e a «Encyclica» anotados, com o texto portuguez e latim, mostrando o autor sobre cada artigo a contradicção em que está com os leis do paiz, com os textos do Evangelho e as opiniões dos santissimos padres e dos escriptores mais insuspetos ao christianismo, com os principios do direito publico e da philosophia, com os factos da historia, com as verdades da sciencia.

No momento actual, em que fermentam á sordida as paixões religiosas, os mais perigosos em desvairem o espirito e o coração dos homens, quando o papado lerota de cima do vaticano a sua bandeira, e o espirito de liberdade, por outro lado, agita o coração da mocidade e as entranhas mesmas da sociedade moderna, um elucidador da ordem deste vem trazer á discussão calma um copioso subsidio de luzes, de experiencia e de opiniões que habilitam todas as classes a julgarem da questão do dia.

O autor não é aheo nem infenso ao christianismo; ao contrario um dos seus mais fervorosos sectarios; procurando, porém, com outros tantos espiritos generosos, servir o melhor — reclamando os direitos que ella reconheceu, da razão e da liberdade.

Quando o «Syllabus» pretende substituir o Evangelho e tornar-se a lei do christão, convém conhecê-lo, discutil-o, julgá-lo, acceitá-lo ou recusá-lo fazendo conhecer o seu espirito.

E' o que prepara o autor, que com o maior criterio e profunda erudição procura discutir os vestes e variados assumptos dos 80 artigos do «Syllabus» e de varias proposições da «Encyclica» resumindo em notas muito luminosas o que mais substancial e melhor se pôde dizer e se tem dito sobre cada materia.

E' accessivel a todas as classes, além de preencher tambem a lacuna de sua publicação, por quanto resenham se as nossas livrarias de sua falta.

Só podemos desejar a um tal livro a boa venda, porque é mais um campeão e um esforço em prol da liberdade.

Fabrico de assucar pelo systema Paturau — Lê-se no Monitor Campista:

Confirmando a noticia que demos a respeito do assucar fabricado em sua fazenda pelo systema Paturau, cujo apparelho foram assentados pelos sr. H. A. Janot & Lima, dirigio-nos o sr. major Francisco Manoel do Souto Mayor uma carta com uma amostra de assucar, declarando-nos que esta satisfetissimo e em experiencia.

São delle as seguintes palavras, que nos dispensam que quer commentar-lo e para as quaes chamamos a attenção dos sr. fazendeiros:

«endo assentado o apparelho a vacuo, pelo processo Paturau, applicado-se o acido sulphuroso em substituição do carbão animal para fazer do assucar branco, lisongio-mo de que, não tendo querido sujeitarem-se a experiencia fazendeiros mais no caso do que eu, me coube a vanguarda no melhoramento do fabrico de assucar em Campos, pois obtive resultado igual á pequena experiencia feita na fazenda da Atalaia, em Novembro do anno de 1876, e que foi exposta aqui em diversas casas; a minha animação deu que fazer a muita gente, e não sem razão, quando sabemos que Campos tem sido victima de aventureiros que annual nada tem feito; assim, pois, de sejo que este facto fique no dominio de todos os fazendeiros de assucar e em abono do caracter do sr. Paturau, vou rogá-lhe fazer um artigo bom e com algumas apreciações sobre o apparelho, dizendo mais que a minha fabrica só tem a bateria de cinco caldeiras de ferro fund do que trabalham a fogo nu, e a caldeira de vacuo onde se apura o xarope; ainda mais, que comquanto a nova vegetação nas cannaes já se tenha mostrado, sento a canna só roxa e de terras novas, eccetera que por falta de pratica dos escravos no modo de limpar, e acerto da gradação do fogo, porquanto está tudo montado de novo, sahio o assucar conforme o estipulado no contracto que o sr. Paturau passou com a firma H. A. Janot & Lima, isto é, todo branco, crystallizado, que não se apresentam os crystaes maiores porque a bomba de ar siltou-lhe a agua precisa para o seu trabalho, devido a um cano que apresentou umas poucas de falhas, dando lugar a tirarem o melado antes de estar completo o trabalho. O assucar é tão limpo que dissolve em agua, na laixa que indique sujo ou cascaça, e em quanto ficava muito mal limpo; mas, como os crystaes se fazem no vacuo, logo não se lhe pôde adherir a cascaça, o que não acontece no nosso antigo systema, que torna o assucar estragado, e era cor perde, porque na tubina a agua tira completamente.

Remetto-lhe uma lista para v. ver, e p. ção-lhe indicar que o assucar acha-se exposto nas e das sr. Gustavo, na rua de Quatunda; Oliveira Guimarães & Tinoco, Ruffin Gomes de Oliveira, José Joaquim de Souza Malta e Macieira & Comp.»

Ensino da tachigraphia — Refere o Paiz do Maranhão de 29 do passado:

«Chegado de Pernambuco acha-se nesta cidade o sr. Sebastião Mestrinho, habilitado e incansavel propagador de sua arte.

Ultimamente ensinou-a em dous cursos nas capitães do Piahy e Pernambuco; na primeira teve mais de 30 discipulos, muitos dos quaes ficaram habilitados; na segunda mais de cem.

Consta-nos que abrirá brevemente um curso tachigraphico nesta cidade.

O sr. Mestrinho recommenda-se tambem pelas suas qualidades pessoais, pois por todos os lugares por onde tem passado vai espalhando os beneficios que pôde com os limitados recursos de que dispõe.»

Obras de caridade — Inaugurou-se ha pouco tempo em Bourg-la-Reine uma «crèche», cuja origem traz á lembrança uma historia commovente.

A viuva Buland tinha um filho no Japão onde exercia um cargo importante. Quando rebentou a guerra franco-allema de 1870 a 1871, deu-lhe vontade de vir á patria e morreu quasi na occasião do desembarque.

A sra. Buland recordava-se de que seu filho fizera um voto no acto da partida; porém, não lhe accudindo á idéa o objecto desse voto, resolveu-se a effectuar uma obra de caridade em seu nome delle.

Nesse intuito, vendeu uns metros de terreno do seu jardimzinho, e graças á estreita porcimonia do seu viver, conseguiu juntar a somma necessaria para a construção de uma «crèche» em Bourg-la-Reine.

E' um singelo mas expressivo monumento do piedade maternal.

A inauguração foi condigna de tão distincta generosidade, recebendo por esse occasio a feliz iniciativa as benções de todo o povo, juntamente com as felicitações da melhor sociedade daquelles sitios.

Os hospitaes em França — A revista da sociedade de statistica de Paris, apresentou os seguintes dados estatísticos a respeito dos hospitaes em França:

O numero de hospitaes que funcionaram na Fran-

ça em 1872, sahio a 1,482, a saber: 349 hospitaes, 733 hospitaes hospicios e 403 hospicios.

Não estão incluídos nesta conta a casa municipal de saude e sete estabelecimentos de serviço geral, existentes em Paris; acha-se porém, um certo numero de estabelecimentos provinciaes que se limita a distribuir soccorros.

O pessoal encarregado do serviço nessas casas hospitalares compõe-se de 27,983 pessoas, e saber 2,693 medicos e cirurgiões, 3,719 empregados, 10,851 irmãs de caridade e 11,320 criados.

Dispõem esses estabelecimentos de 89,477 leitos, sendo destes 41,931 destinados aos affectados de moléstias agudas e 47,486 aos enfermos velhos e atacados de moléstias incuráveis.

Passageiros do Rio — Chegaram a Santos no dia 11 do corrente, vindos no paquete nacional Santa Maria os seguintes:

Barão do Lorena, suas filhas e seus escravos; Alberto Verqueiro, Francisco J. de Oliveira Costa, D. Victoria Ernestina de Figueiredo Lobo e sua criada, Domingos M. Affonso, Manoel J. Lopes Santarem, Lourenço Fernandes, Manoel Fernandes, Rodrigo Pinto, D. Matilda M. Moreira e sua escrava, Gustavo A. de Carralho, D. Carlos de S. da Silveira, Antonio G. Junior, Casemiro C. da Rocha, José P. da Rocha, Manoel Pereira, A. Corte Real, dr. José R. de Almeida Santos e seu escravo, Antonio F. da Silva, José L. de Moraes Netto dr. João M. de Souza, e Silva, Boaventura G. de Souza, Antonio de O Castro, Frederico G. Vermonde e 11 escravos, Absalão A. Carneiro, Joaquim de O. Villares, Joaquim C. Monteiro e sua senhora, João de O. Guimarães, Moguerio Joseph, Milton Jean, Mlle. Rosa Niboud, Mlle. Maria Guicher, Mlle. Pauline Billoude, Mlle. Antoniette C. Mercond, Mlle. Françoise Sulpice, Quay T. François, Alexandre Perret, Ferrara Vito, N. Stanislaw, Egipto Bioso, R.berto Mojoli, 10 escravos em companhia de seus senhores, 2 ditos em companhia do exm. Barão de Lorena, Roberto escrava, a José J. de Souza e Vasconcellos, B. J. d. Carl, Maria F. S. S. Soares, 4 emigrantes.

Passageiros para o Rio — Seguiram do porto de Santos para o Rio, no dia 16 do corrente no vapor S. José os seguintes:

José B. de Almeida, Francisco F. dos Anjos Sampaio, d. Maria José Lopes de Camargo e 1 escrava, José Joaquim B. Lopes, Augusto Arem, Henrique F. da Silva, Armando Dupeyrol, Francisco P. Mendes Netto, José Rodrigues de Laga, José R. de Carralho, Leon Tadeu, Custodia M. de Jesus, Maria Bem, Geraldo Danemann, Lourenço Antonio de Lima, Joaquim de Souza Tibreiro, Benedicto Deniz, José R. dos Santos, 1 imperial marinhoiro, Augusto Comado, Ernesto Martins Pontes, Guilherme de Lima, dr. Jeronymo Francisco Ribeiro, sua senhora e uma escrava, Manoel José Pereira Guimarães, Manoel Joaquim da Costa e Silva, Antonio Firmino da Silva, Augusto Vieira, Francisca Fischer, dr. Francisco Antunes Ferreira da Luz, dr. Antonio José Ferreira Braga, João Affonso do Porto, José Antonio da Costa, Casimiro Pietro, Casimiro Fremoso, Crucci Samueli, José Bento Vinha, José Benito Montini, José Benito Peres.

Obituário — Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 16:

Francisco, 17 mezes, filho de Adelaide Anna Maria, Diarrheas.

— Sepultou-se no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, o seguinte cadaver:

Dia 16:

Luza, 12 mezes e meio. Affecção cerebral.

AVISO

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje 18 de Janeiro, além das diarias as seguintes:

Porto Feliz, Tieté, Cabreúva, Monte-Mór, Penha de Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara.

— Expede tambem para a linha do Norte.

SECÇÃO PARTICULAR

Santa Izabel

Conforme o que havia promettido fui a sala da camera hontem, não só para ver como eram aquellas cousas, mas tambem para ouvir ler o vereador Bicudo.

Ora eu nunca fui vereador e segundo me parece sou supplente, tinha pois precisão de ver porque talvez seja chamado e não me atrapalharei se lá fór.

Quanto a leitura do vereador Bicudo ficamos todos em jejum, visto que não podemos nos admirar porque elle não nos deu o gosto de ouvi-lo ler.

Na occasião de posse dos novos eleitos, o que esteve bem bom foi o discurso lido pelo vereador Joaquim Ramos, nelle sua senhoria mostrou ser um moço habil, e não podia ser por menos porque tendo elle frequentado o Seminario Episcopal mal feito fóra não poder dizer duas palavras acertadas no seu discurso, disse que elle esperava q' seus collegas invadissem seus esforços a beneficio de seus municipios; esperamos que assim seja, e como sua senhoria é delegado do termo pôde muito bem mandar a policia a fazer uma visita ao Israel Barbosa, etc., assim já começava a mostrar que é recto, imparcial e justiciero, ficando certo que tambem é um beneficio ao municipio.

Estou certo que assim pensará.

Santa Izabel, 8 de Janeiro de 1877.

Epaminondas.

Fior dos Alpes

Acho melhor que o sr. Alvinho em vez de querer divertir-se com uma pessoa que em outros tempos já lhe prestou favores, vá limpar-se da ferrugem que o cobre.

Se a pessoa a quem vme. se refere tem ou não capacidade para crear uma sociedade, vme. é o menos competente para julgar, pois tem sempre feito figura triste em tudo em que se envolve.

Quanto aos stroleimados gostos (que são os mesmos que já pucharam o seu presidente n'uma carroça) só merecem desprezo, e os seus artigos cheios de espirito avinhado poderão fazer effeito nas vendas onde são escriptos sobre o balcão.

Acho até insolencia que os mesmos dirijam-se ás moças e se queiram envolver em questões tão pequeninas.

Sabem o que mais? Limpem-se primeiro e depois appareçam que temos muito que conservar.

Um que nunca Esteve.

Grande Novidade

Consta-nos que o sr. Pancada, condoido do estado de atrezo em que se acham alguns dos seus amigos, resolveu abrir uma aula nocturna em que leccionará grammatica portugueza, orthographia, calligraphia, geographia, photographia, typographia, philosophia e tudo que acaba em ia.

Estes conhecimentos todos o mesmo obteve nas escolas de Coimbra onde esteve muitos annos. Mil louvores pois a esse benemerito cidadão.

C.

Club Flor dos Alpes

Os srs. Muiitos Alpinistas que desejam que o baile seja no dia 26, tem um meio facilissimo de realisar-o: é entrar com o cobre que falta e está tudo arranjado. Se realisar-se o baile sem isso, quem carrega com o deficit? A directoria já está muito onerada e nem tem obrigação de fazer esses sacrificios.

Quem quer divertir-se, paga, meus amiguinhos. O padre Tainha.

ANNUNCIOS

PRAÇA

Por despacho do meretissimo juiz de direito da proredoria dr. Bellarmio Peregrino da Gama e Melio, exarado nos autos de inventario dos bens ficados por fallecimento de D. Anna Joquina Villas-Boas de Oliveira, de quem é inventariante o dr. José Maria Correa de Sá e Benevides, faço publico que, tendo sido reformada a avaliação do restante dos bens desta herança e que constam da relação abaixo, por não terem sido arrematados, por excesso da avaliação terá lugar a praça publica n arrematação d'estes no dia quarta-feira 24 do corrente m-z, pelas 11 horas da manhã, na casa da residencia do dito dr. inventariante, sito á rua das Flores, sob n 64

Relação BENS MOVEIS

- Um marqui não envernizado, em bom uso, com colza e traveseiro de cabelo 208000
Um relógio de parede 108000
Um dito de mesa com manga de vidro 208000
Uma moza elastica para jentar 208000
Uma dita usada para dito 78000
Um marquezão 108000
Um cabide de braços 28000
Um lavatorio usado 28000
Um sofá usado tecido de palhinha 158000
Uma cadeira usada tecido de dita 38000
Duas mangas de vidro com vasos de flores 88000
Um almofariz de pedra 88000
Um funil, um almofariz e 2 calices de vidro de graduação 28500
Diversos vidros com drogas e sem ellas 158000
Oito vidros grandes e 3 ditos menores 48000
Uma carteira de instrumentos cirurgicos 38000
15 vidros pequenos para botica 48000
2 caixas de instrumentos cirurgicos 208000
Um instrumento de operação 35000
Uma serjira metalica e uma ventosa de vidro 18000
Um lampeão 18000
Uma balança e pesos 38000
Dois barris vazios para vinho 18000
Um gamelão 18000
Uma balança de metal com os competentes pesos 78000
Uma canastra velha 28000
Tres cangalhas velhas incompletas 28000
Tres tabuleiros e 2 grades para doce 18000
Duas pás 18000
Uma banheira de folha 48000
Um carroço quebrado 68000
Oito pleochões 48000
Dois carrinhos de mão 38000
Um Diccionario de medicina operatoria 28000

LOUÇA

- Um fino aparelho para jentar, usado e incompleto 208000
Quatro chicaras, 4 canecas de porcelana douradas, com pires; e 3 ditos grandes e 1 pequeno de porcellana 28700
Um bulle de porcellana dourada 38000
Dois assucareiros de louça branca 18900

FERRO E COBRE

- Duze facas e 12 garfos, cabos de marfim 38000
Duze ditos menores da mesma qualidade 28000
Um trinchante, cabo de marfim 18000
Uma alavanca 38000
Um arado estragado 48000
Um ventilador usado, de mater furnigas 208000
Um machado, 2 foiceas, 7 enchedas usadas e 1 fogareiro do ferro 28300
Um telho em bom uso 208000
Um dito pequeno 108000
Uma bacia de cobre para banho 108000

PRATA E CASQUINHA

- Um peliteiro de prata com as iniciais S.M.O. 128000
Um coador para chá 28000
Uma colher de prata para sopa e outras para chá, quebradas 28000
Um chicote com castão e corrente de prata 28000
Um par de fivelas de prata para esporas e 1 par de ligas de dita para meias 38000
Tres resplandores de prata 28000
Uma salva de casquinha, usada 38000

ESTOJO, LITEIRA E LÁ

- Um est. jo para barba 38000
Uma liteira sem arreios 208000
Quize saccas com lá da carneiro 408000

ANIMAES

- Uma besta mansa, cor de pinhão e estrella 408000
Um cavallo rosillo novo e manso de sella 608000
S. Paulo, 16 de Janeiro de 1877.

O escrivo

Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, sadia e com abundante leite; dirija-se á rua da Luz no pé da primeira ponte que achará com quem tratar.

200:000

Fugio hontem da fazenda do abaixo assignado, município da Limeira, o escravo Manoel Caboclo, tem os signaes seguintes:

Estatura regular, chelo de corpo, mulato pouco queimado, cabellos meio soltos, falla grossa, está barbando, é activo, bom pagem, bom cocheiro para trolle e excellente serviço de roça.

Levou consigo roupa fina do seu uso. Gratifica-se com 2008000 a quem entregal-o ao abaixo assignado.

Limeira, 15 de Janeiro de 1877. Joaquim José de Araujo Vianna Junior. 3-1

Grande emporio

Bisnagas

Rua da Imperatriz n. 15. Loja da Barateza. 10-1

ADVOGADO

José Joaquim de Avila advoga nos termos de Jahu e Brotas, encarregando-se de quaesquer causas e cobranças. 10-1

Bisnagas! bisnagas!

Grande sortimento de todos os preços. Rua da Imperatriz n. 15 Loja da Barateza. 10-1

Precisa-se

alugar uma lavadeira e engommadeira, forra ou captilva; na rua da Imperatriz n. 20, hotel do Globo. 2-1

Viva o carnaval!!!

Quem quiser fazer um farnel de bisnagas vá á loja da Barateza á rua da Imperatriz n. 15 por preços baratissimo. 10-1

Precisa-se

de uma ama de leite para alugar; na rua da Imperatriz n. 20, hotel do Globo. 2-1

Aos amantes

DO

Progresso

Os amadores que se quiserem prevenir de bisnagas vão á loja da Barateza rua da Imperatriz n. 15 que encontrarão não só grande sortimento como modicidade em preços. 10-1

Quem será?!

que vende as melhores bisnagas, e por preço mais commodos? É a Barateza na rua da Imperatriz n. 15. 10-1

Terrénos

Ve-se um, com 6 braças de frente, e 24 braças de fundo, na rua Aurora; para tratar na rua de S. Bento n. 58 (leje). 6-1

Perdeu-se

um pince-nez de ouro, hontem, desde a praça do Mercado até a typographia do Correio Paulistano. Quem achou e quiser entregal-o no escriptorio do mesmo jornal será gratificado. 3-1

GABINETE

DE

Cirurgia Dentaria

Por enquanto na rua do Carmo n. 63 sobrado

O DR. BENTO GUIMARÃES cirurgião dentista formado e approvado plenamente pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ao illustrado publico desta capital os serviços de sua profissão— Faz extracções de dentes e raizes sem os pacientes soffrerem dores, para o que trouxe da corte além de outros aparelhos um dos mais perfeitos de anestesia local para extracções. Obturacões de dentes (chumbur) para o que tem o verdadeiro marfim esmalçado—que é uma das mais bellas preciosidades—os dentes chumbados com este agente, não se alteram e sua duração é eterna, bem como chumba a ouro, platina e outras materias—faz esta operação sem soffrimento aos pacientes.

Trata de todos os encommodos da bocca como seja escorbuto, amolecimento e abcessos das gengivas—fluxões e fistulas do rosto etc.. Colloca dentaduras desde 1 dente até 28 inteiros—pelos mais aperfeiçoados systemas tanto em ouro como em volcânico e platina—sem como colloca dentaduras parciais sem pressão (systema do dr. Spyer) emfim faz todas as operações e trabalhos com esmero.

Tem pôs e elixir para conservar e limpar os dentes, como tambem o verdadeiro thesouro da bocca para asseio e preservativo de encommodos da bocca. Sua longa pratica e habilitações é sufficiente para garantia de seu trabalho.

Pô-se ser procurado no seu gabinete das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. N B—Preços modicos. 10-8

PRECISA-SE

de um bom cozinheiro, no hotel do Globo; rua da Imperatriz n. 20. 3-1

IMPORTAÇÃO

Auguste Leuba & Comp. unicos importadores nesta provincia dos vinhos Brancos da marca PAULO EMILE THOMAS, previnem ao respeitavel publico, que todos os vinhos que além da referida marca não tiverem a seguinte declaração: AUGUSTE LEUBA & COMP., unicos IMPORTADORES—SANTOS deverão ser considerados falsificados.

Fazemos a presente publicação por termos sabido que, tem vindo aos mercados desta provincia, vinhos com a referida marca, porém fabricados no Rio de Janeiro. Santos, 3 de Janeiro de 1877.

Por procuração de Auguste Leuba & Comp. J. J. DA SILVA VASCONCELLOS C. SIMON.

12-8

Grande HOTEL DA PAZ 39 Rua de S. Bento 39 S. PAULO Proprietario, Julio Massias

AVISO

Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo á rua Direita n. 30, tem sempre, a contar do proximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado Iquido.

Formicida do dr. Canapanema

unico remedio inf. lival para extincção radical da Formiga Salsa. Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado.

Nota-se que não se pôde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende á

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrução para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui-simples, não carecendo de custoso apparato. Quaesquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciante, sendo esta

A unica casa

30 Rua Direita 30

José Maria Villaronga

agente da firma Faria, Ariosa, Villaronga & Comp, havendo fixado sua residencia na capital desta provincia, abriu um escriptorio e deposito de tintas preparadas e utencilios proprios para pintura, á travessa da Quitanda n. 5 A, onde pôde ser procurado para os misterios de sua profissão.

O annunciante encarrega-se de qualquer trabalho artistico concernente á pintura, incarne ou dourado; assim como de qualquer ornato e até mesmo de construção, quer na capital, quer em qualquer ponto desta provincia, para o que está habilitado com os materiais e pessoal tecnico necessarios. 6-3



FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

Matheus de Oliveira

22 - RUA DA QUITANDA - 22

O proprietario deste estabelecimento previne aos seus numerosos amigos e f. eguezes que acaba de receber em direitura das principaes fabricas da Europa um rio e completo sortimento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta. por tanto convida os mesmos a virem-se prevenir em sua casa pois a estação chuvosa está proxima e a occasião é a melhor para isso. Continua-se á fazer toda e qualquer qualidade de concertos pelos preços já conhecidos. 30-20

Advocacia

O bacharel Antonio de Castro de Mendonça Furtado, residente na cidade de S. José dos Campos, encarrega-se de causas e cobranças em qualquer das cidades do Norte da provincia, e com especialidade nas de Jazarehy e Caçapava. 30-4

CABELLEIRO

ROCH, cabelleiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos postigos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignons frizados a Inglesa, faz de encomenda em 24 horas concertos de postigos por preços os mais moderados. PENTEADOS DE NOIVAS Ladeira de S. João n. 2 esquina do Hotel de Paris 20-16

Acha-se á venda na livraria

A. L. GARBAUX & C.

38 - RUA DA IMPERATRIZ - 38

- HARMONIAS EPHEMERAS, poesias de F. A. Ferreira de Luz, 1 vol. br. 28500
FOLHAS SILVESTRES, por Jorgo Vellho, 1 vol. br. 18000
ESCOLA DE CAÇA, ou Montaria Paulista, por J. P. S., 1 vol. br. 18000
ELEMENTOS DE POETICA, a que se junta um breve tratado sobre a versificação portugueza, por José Norberto de Oliveira, 1 vol. br. 18500
MADRESILVAS, versos pelo dr. Brazilio Machado, um elegante volume brochado 28000

Theatro S. José

Grande espectáculo em beneficio dos CORISTAS

DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS Domingo, 21 de Janeiro

Achando-se esta corporação desempregada ha bastante tempo, e lutando com sérias difficuldades, vem por este meio pedir o concurso do illustrado publico paulistano, que sempre generoso foi para os artistas. Desde já, o corpo do coro da companhia hespanhola de zarzuelas, agradece os favores que o publico possa dispensar-lhe, contando esta com o reconhecimento do CORPO DE COROS

Subirá á scena a linda e interessante zarzuela em um acto, intitulada:

D. Sisenando

Desempenhada pelas sras. Avila e Espanha e os srs. Bonapata, Diez e Ortiz. Continuação do Coro de Negros e Romanza de sempre applaudido

Relampago

Cantado pela 1.ª vez nesta Capital, pela sra. Avila; seguido do Tango Real, dançado pelos beneficiados. Finalizando o espectáculo com a engraçada Zarzuela em dois actos, denominada

Entre mi muger y el Negro

Cujos principaes papeis estão a cargo das sras. Avila e Hespanha, e dos srs. Diez, Ortiz, Bonapata, Oliva, e coro de homens.

Principará ás 8 1/2 horas.

- Camarotes de 1.ª ordem 108000
Ditos de 2.ª 108000
Ditos de 3.ª 68000
Cadeiras 28000
Geraes 18000
Galerias 18000

NOTA—Por especial favor os bilhetes achão-se a venda na casa do sr. Bernardino Abreu & C., loja do Barato largo do Chafaria até o dia do espectáculo.

H. LUIZ LEVY



Novidade

Acaba de chegar a este estabelecimento vindo em direitura de algumas das mais celebres fabricas da Europa, um grande e completo sortimento de instrumentos de musica, tanto para banda como para orchestra...

34 Rua da Imperatriz 34

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo - Rua Direita n. 12

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos e papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados...

Pede-se ás pessoas caridosas o favor de por alma da Inada d. Augusta Amelia Eudoxia da Silva, ouvirem a missa do 7.º dia que será celebrada na igreja do Rosario ás 7 horas do dia 20 do corrente.

Rs. 7:000 a duzia

Quem desejar ter certeza de beber vinho Bordeaux, sem mistura alguma, compre, na rua da Imperatriz n. 50, sobrado.

Trazendo as garrafas Sendo patente a falsificação dos vinhos de commercio, sobre tudo do denominado vinho Bordeaux conhecida-se aos amadores do vinho puro, a servirem-se na rua da Imperatriz n. 50. Sobrado.

Vende-se em quartellos Além de poder-se provar a procedencia do vinho Bordeaux, que se vende na rua da Imperatriz n. 50, sobrado, basta ver e provar o vinho para certificar-se ser ella puro e livre de qualquer falsificação. Vende-se meias quartellos.

Irmandade do Senhor dos Passos

Para que a proxima procissão de Passos possa sahir com o esplendor inseparavel do culto, é indispensavel a substituição dos paramentos que até o anno passado serviram por emprestimo.

Pelo que a mesa administrativa resolveu recorrer ainda uma vez, aos irmãos e devotos, pedindo para aquelle uma esmolla que poderá ser entregue ao respectivo thesoureiro o sr. Joaquim José Teixeira Sandim, e desde já anticipa seus agradecimentos.

O secretario - F. P. Santa Barbara.

Na cocheira de Estevão Conti na Luz, acha-se um cavallo castanho desferado, com uma lista branca na cara. Quem for seu dono póde procuralo pagando as despesas.

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas as molestias que provém de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provém de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curados com este remedio.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

Dr. J. C. AYER & Co., Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un. VENDE-SE em todas as boticas e lojas de drogas.

Sementes novas

Hortalicas

Podem os srs. compradores se certificarem quanto á qualidade, vendo-as plantadas em caixas, em casa de Henrique Fox 6-RUA DA IMPERATRIZ-6

ATENÇÃO

Na rua da Constituição n. 2

Tem um lindo e variado sortimento de seccos e molhados que são vendidos muito barato, porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Lisboa, branco e tinto, puro para mesa, bordoux, moscatel, madeira, vermouth, cognac Jules Robin, genebra Toquin e Altona, bitter, cerveja ingleza e nacional, aguardente de milho superior, xaropes, kummel, azite, manteiga em latas de 1/2 e 2 kilos e a varejo, peixe de Lisboa, sardinhas, marmelada em latas de 1/2 e 2 kilos, goiabada superior a 500 rs.; chá da India e da terra, mate em pó, velas de composição e de cebo, fumo picado para cigarros, queijos frescos, café em pó e em grão, macarrão e lizanha a 640 rs. as 450 grammas e muitos outros generos que seria longo mencionar, mas tudo

Á DINHEIRO 30-5

PIANO

Aluga-se ou vende-se um bom piano por preço baratissimo, para informações no escriptorio deste jornal.

Casa Bancaria

DR. THEODORO REICHERT

Entrando esta casa no 13.º anno de sua existencia, continua a fazer as transações bancarias do costume, descontando letras com 2 firmas, abrindo contas correntes garantidas, dando dinheiro a b penhor de ouro e prata.

Recebe dinheiro a premio pelas seguintes taxas: Pagavel a vista - 5% ao anno A prazo de 6 mezes 7% A prazo de 12 mezes 8% S. Paulo, 1 de Janeiro de 1877. 10-5 Dr. Theodoro Reichert.

COSTUREIRA

4-Rua da Constituição-4

Apropria-se com brevidade nesta casa qualquer especie de vestidos dos mais modernos figurinos, e por preços mais commodos que em outra qualquer modista.

CHAMAMOS A ATENÇÃO

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correo Paulistano.

Ao publico

Ningu m faça negocio com o sr. Ignacio José Monteiro, que se retirou de sua morada, no termo de Santa Branca, para Pirassununga querendo por este modo subtrahir-se a execução de duas sentenças que contra o mesmo foram proferidas na e dade de Jacarehy e como taes com força de hypotheca tacita a seus credores, d. Gertrudes Maria do Espirito Santo, curadora de seu marido Ignacio de Souza Pereira, e Manoel Joaquim G. Bastos, no valor de Rs. 11:000\$000 onze contos de réis; e protestão contra qualquer alienação que possa o mesmo seu devedor Ignacio José Monteiro fazer, assim como protestam pôr em execução o art. 66 § 13 da ord. do L. 3.º e isto em 16 escravos egeitos as sentenças. Jacarehy, 8 de Janeiro de 1877. O Procurador - Antonio Joaquim de Azevedo.

Explicador

Mathematicas

O abaixo assignado, competentemente habilitado pela escola Militar da Corte propõe-se a explicar Mathematicas elementares, isto é, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, em sua residencia á rua da Quartel n. 25 ou em casas particulares. S. Paulo, 6 de Janeiro de 1877. J. M. F. Campello.

Loterias da Provincia

A extracção da 7.ª loteria terá lugar impreterivelmente no dia 22 do corrente no lugar e á hora já annunciada. As encomendas de bilhetos devem ser procuradas até o dia 20. S. Paulo, 12 de Janeiro de 1877. 10-5

Theatro S. José Companhia de Zarzuelas

Espectaculo em beneficio do ARTISTA QUE FOI da Companhia,

HENRIQUE ASENSIO

Sabbado 20 de Janeiro de 1877

Subirá á scena:

1.ª a engraçada zarzuela em 1 acto, que tanta accitação teve a ultima vez que foi representada, intitulada:

O General Bum Bum

2.ª a chistosissima zarzuela em 1 acto, em que tanto distingue-se o Sr. Bonaplata:

BOAS NOITES SR. D. SIMÃO

3.ª a Sra. Avila e o Sr. Pons, por especial obsequio ao beneficiado, cantarão o duo do 2.º acto da sublime opera

TRAVIATA

Finalizará o spectaculo com a sempre applaudida zarzuela:

Pascual Bailon

onde a Sra. Avila e o Sr. Bonaplata dançam um sublime can-can.

Eis o spectaculo, amavel povo, que este pobre artista vos offerece, sentindo mais não poder fazer em razão da actual situação da Companhia. Se conseguir agradar-vos ficarão satisfeitos completamente os desejos do

BENEFICIADO.

O beneficiado agradece a todos os artistas que tão desinteressadamente lhe coadjuvam.

PREOÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 10\$000 Ditos de 3.ª ordem 6\$000 Cadeiras 2\$000 Geraes e Galerias 1\$000

A's 8 e meia horas.

O resto dos bilhetes vendem-se, por especial obsequio, no largo do Chafariz-alfaiazeria do Sr. Bernardino Abreu e Companhia.

Typ. do Correo Paulistano